



CAFÉ CONILON: a produção agrícola de 2015 para 2016 no Espírito Santo está estimada em cinco milhões de sacas do produto

Café conilon no Estado tem a menor safra em 12 anos

Produção capixaba teve uma queda de cerca de 50% devido à falta de chuvas e à seca. Prejuízo nesta safra chega a R\$ 1,6 bi

Thaíssa Dilly

A produção capixaba de café conilon teve uma queda de cerca de 50%, registrando a maior redução nos últimos anos.

A safra nacional de conilon, praticamente toda concentrada no Espírito Santo, recuou para 8,3 milhões de sacas, o menor volume registrado nos últimos 12 anos.

Em 2014, por exemplo, a safra do café conilon no Espírito Santo registrou 9,9 milhões de sacas. Para a produção agrícola de 2015 para 2016, a estimativa é de 5 milhões de sacas, segundo a Secretaria de

Estado da Agricultura (Seag).

“Estamos com quatro milhões de sacas de café conilon a menos no mercado. Se pensarmos que a saca de 60 quilos é vendida em torno de R\$ 420, então estamos com mais de R\$ 1,6 bilhão em perdas”, afirmou o secretário de Estado da Agricultura, Octaciano Neto.

Ele disse que a queda na produção do café conilon ocorreu, principalmente, devido à falta de chuvas e à seca que atingiram as principais regiões do Espírito Santo.

“O Estado está vivendo o pior período de seca já registrado, atrelado à falta de chuvas na região Norte e Noroeste do Espírito Santo, que afetou os principais produtores do café tipo conilon”, explicou.

De acordo com o presidente da Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel (Cooabriel), Antônio Joaquim de Souza Neto, a seca compromete as atividades produtivas, pois 80% das plantações de café conilon são irrigadas.

“Com a seca, os produtores não têm condições de continuar irrigando as plantações”, ressaltou.

Ele disse que a cooperativa possui cinco mil sócios-produtores, porém apenas 3.800 colheram café neste ano, isso porque muitos deles desistiram no ano passado de continuar com as plantações.

“As próximas safras também estão comprometidas. Mesmo que chova, acredito que será difícil produzirmos uma quantidade superior de café conilon no Estado”.

IMPACTOS

Para recuperar a posição de

“Com a seca, os produtores não têm condições de continuar irrigando as plantações de café”

Antônio de Souza Neto, da Cooabriel

maior produtor de café conilon, secretário Octaciano Neto disse que o governo do Estado investe em ações para minimizar os impactos da seca nos próximos anos.

“Além da construção de barragens, que vai garantir a reserva hídrica no futuro, está em curso o Programa de Reflorestamento e Recuperação de Nascentes”.

ENTENDA

Redução de 50% na produção de café conilon

> A SAFRA DO CAFÉ CONILON, que registrou 9,9 milhões de sacas do produto em 2014, está estimada em cinco milhões de sacas na produção agrícola de 2015 para 2016.

> A QUEDA NA PRODUÇÃO do café conilon ocorreu, principalmente, devido à falta de chuvas e à seca que atingiram as principais regiões produtoras do Espírito Santo.

Fonte: Secretaria de Estado da Agricultura.